

O Profissional Gaspar com um grupo de alunos assíduos em suas aulas



36 anos esculpindo corpos

Há trinta e seis anos, o Prof. João Gaspar Mello é conhecido como o "Pitanguy de Corpos"

DESFILE

Setembro de 1979

PROFISSÕES

ginástica

ISADORA MARFIM

A RESPONSABILIDADE DA PROFISSÃO

"Lidar com a máquina humana exige consciência tanto para um professor de ginástica quanto para um médico" — frisa João Gaspar Mello, veterano nadador do Fluminense e contemporâneo de Lígia Azevedo na instalação de sua academia. Gaspar defende a formação acadêmica do professor de ginástica contra os amadores que assolaram o mercado com o desenvolvimento do esporte e pede a criação de um Conselho Nacional de Educação Física para definir a política do setor no Brasil e proibir que "guarda-vidas e banhistas dêem aulas nas praias sem qualquer fiscalização. Se existem faculdades, não é justo que haja gente militando sem o diploma" — acusa tocando ainda num outro ponto de discórdia: os clubes de saúde que surgem nos hotéis, associações que levam a assinatura de um *coordenador*

técnico, mas empregam profissionais não-formados.

"O trabalho de um professor de ginástica é quase como o de um escultor moldando as formas de um corpo. Não adianta aprender uma série de exercícios e algumas variações, pois o exercício não é algo automático, mas o resultado de um esforço conjugado do espírito com o físico. Só a vivência traz a exata noção da dosagem que, aliada a técnicas de motivação, mostrará consequências a longo prazo", esclarece Gaspar.

João Gaspar Mello (CREF 002316 - G/RJ), ou simplesmente o Gaspar, 63 anos, é um dos mais renomados profissionais da área de Educação Física. Formado em 1966 pela antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ), Gaspar foi nadador do Fluminense e treinador de Natação do Botafogo, onde ajudou na preparação de atletas como o nadador olímpico Silvio Fioló. Começou a dar aulas de ginástica para crianças no Leme Tênis Clube na década de sessenta e, de lá para cá, nunca mais parou. Gaspar especializou-se no trabalho de preparação física feminina, o que lhe valeu o apelido Pitanguy do corpo. Pelas suas mãos passaram atrizes e cantoras como Sonia Braga, Lúcia Veríssimo, Cissa Guimarães, Gal Costa, Maria Alcina e Fafá de Belém.

A reportagem da E.F. foi conversar com o Prof. Gaspar, entre uma aula e outra, na Academia Copa Corpo Clube. Polêmico, ele é enfático na defesa de seus pontos de vista. "Um bom profissional tem que conhecer os limites, as possibilidades e as capacidades do aluno. Eu só acredito em profissional que, além de saber orientar, sabe realizar os movimentos que cobra dos seus alunos", dispara.

A experiência como profissional que lida com o sexo feminino lhe permite ter opinião formada com relação à onda de musculação e fisioculturismo: "Quem trabalha com o corpo feminino nunca deve botar a mulher parruda e masculinizada." Gaspar trabalha com a escola do movimento, que ele define como a construção do movimento dentro de uma

Em 1979, o Profissional Gaspar já defendia a criação de um Conselho Profissional e alertava a sociedade para os perigos do trabalho orientado por indivíduos não-habilitados.

O Profissional Gaspar recebe seu diploma e passa a ser uma "voz ativa" pela regulamentação da Profissão de Educação Física.



Como atleta e Profissional de Educação Física, Gaspar sabe que a atividade física mal-ministrada pode causar sérios prejuízos à saúde dos usuários. Na foto, o nadador Gaspar entre seus colegas do Fluminense.

fisiologia correta, de uma progressividade na intensidade do trabalho. "Para que agredir a natureza do corpo?", questiona.

Gaspar foi um dos primeiros profissionais a falar da necessidade de reconhecimento e organização da categoria no Brasil. "Dei uma entrevista que virou artigo* em 1979, na qual já defendia a regulamentação da profissão e a criação de um Conselho profissional. Fiquei satisfeito com a fundação do Conselho e vejo nisso uma resposta a anos de luta." (* reproduzida na página anterior -DESFILE/O

Sobre a formação do Profissional de Educação Física, Gaspar é rigoroso. "O que pesa para um profissional é a formação científica, a atualização permanente através de cursos e o fortalecimento do intelecto. O aluno é leigo e deposita sua confiança no profissional. Daí a importância da formação. Você não vai para uma cirurgia sem saber quem é o médico."

Provocado sobre a situação do mercado de trabalho, Gaspar não se faz de rogado. "Nem todas as academias estão trabalhando com profissionais. Tem muita gente entregando alunos nas mãos de estagiários e até pessoas

inabilitadas para exercer a profissão, que acabam lidando com matérias que eles ainda nem viram na faculdade."

O Prof. Gaspar aplaude a existência do Conselho, mas é daqueles que acreditam que ainda há muita coisa para se fazer. "A fiscalização das academias tem que ser mais severa, inclusive nas praias e em outras instituições, como hotéis." Na sua opinião é preciso verificar inclusive a filosofia de trabalho das academias e ter mais rigor com as faculdades particulares, em conjunto com o MEC.

João Gaspar Mello é um profissional completo. Por suas atividades recebeu o Troféu Esso e o título de Cidadão Carioca da Câmara de Vereadores do Rio, em 1987. Extrovertido, foi jurado do programa de auditório do saudoso apresentador Flávio Cavalcante. "Tenho alunas que me acompanham há mais de 30 anos. A valorização do profissional está muito ligada à forma como você se apresenta e à seriedade do seu trabalho", observa Gaspar. Se a expressão em voga no mundo do marketing é fidelização de clientes, o profissional Gaspar demonstra que o melhor conselho a se seguir é o do compromisso ético com seu público.

estética é saúde